

TURISMO DE SEGUNDA RESIDÊNCIA EM PORTO RICO – PR¹

ALMEIDA, Larissa Garcia de²; CARDOSO, Leticia Palestina³; MORANDI, Beatriz Leite⁴; MARTINS, Ueslls Santos⁵; THOMAZ, Rosângela Custodio Cortez⁶.

1 Esta pesquisa é um trabalho curricular referente a conclusão de uma disciplina do curso de Turismo.

2 Graduandos do curso de Turismo da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rosana, São Paulo, larialmd_@hotmail.com, leticiap_cardoso@hotmail.com, bialeitemorandi@hotmail.com, ueslls_gb@hotmail.com; Profa. Dra. do curso de Turismo da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rosana, São Paulo, rocortez@rosana.unesp.br.

RESUMO

O município de Porto Rico-PR encontra-se localizado às margens do rio Paraná e tem no turismo uma das principais atividades que movimentam a economia da cidade, fator esse que provocou um notável desenvolvimento do local. Observa-se que o segmento de turismo que é mais evidente no município é o turismo de segunda residência. A partir disso este trabalho tem como pressuposto estudar o aumento do número de construções de condomínios residenciais, particularmente de residências secundárias. O trabalho irá apresentar ainda alguns atrativos do município e as considerações acerca da temática estudada.

PALAVRAS-CHAVE: Segunda residência, Turismo, Condomínios residenciais, Porto Rico.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como pressuposto estudar os meios de hospedagem, com foco no turismo de segunda residência, compreendendo seus conceitos base e o crescimento da demanda deste setor atualmente no município de Porto Rico - PR. Apresenta o estudo dessa prática como atividade turística, e a visualização da atividade como renda.

O município de Porto Rico, localizado no noroeste do Estado do Paraná, tendo a sua sede às margens do rio Paraná, iniciou sua colonização nos anos de 1948, com a vinda de imigrantes dos estados de São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais e Estados Nordestinos. (Secretaria de Turismo de Porto Rico – PR).

Segundo dados do Instituto Brasileiro Geográfico de Estatísticas (IBGE) sua população estimada em 2010 era de 2.531 habitantes, na época de verão a cidade recebe mais de 10.000 mil turistas e no carnaval mais de 6.000 mil. Possui também uma área de 221,99 km².

É um município com forte atrativo turístico, com boa infraestrutura e banhado pelas águas do rio Paraná, que tem uma extensão de 1500 metros de largura, onde ao longo de seu curso formam-se praias de água doce. A economia da região gira em torno da agropecuária e do turismo, principalmente o turismo de segunda residência. (Secretaria de Turismo de Porto Rico – PR).

O objetivo deste trabalho é realizar uma análise do estabelecimento de residências secundárias em Porto Rico/PR por consequência das atividades de turismo que vêm se desenvolvendo no município. Para isso destacou-se os atrativos principais do município e/ou as atividades turísticas que são desenvolvidas; Observou-se a expansão do estabelecimento de condomínios residenciais, particularmente de residências secundárias, em Porto Rico; e expor as mudanças que se dão na cidade em consequência das atividades turísticas.

A cidade de Porto Rico - PR tem como principal segmento turístico o turismo de segunda residência devido a sua proximidade com o rio Paraná e isso fez com que o mercado imobiliário daquela região se desenvolvesse muito nos últimos tempos, fator que contribui para a renda da cidade, sendo que em períodos de festas e comemorações o número de turistas na cidade dobra momentaneamente. Fato este que nos leva a realizar esta investigação, pois não se tem muitos estudos a respeito.

METODOLOGIA

Foi utilizado para este estudo livros disponíveis na biblioteca da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Rosana, os quais deram base para discussões sobre alguns temas como: Meios de hospedagem (LOHMANN; PANOSSO NETTO, 2008), e Turismo e meios de hospedagem (TULIK, 2001), entre outros pertinentes a pesquisa. Utilizou-se também artigos científicos disponíveis na internet relevantes para os temas abordados, uma visita técnica à cidade de Porto Rico – PR e pesquisa documental em arquivos disponibilizados pela Secretaria do Turismo do município.

DISCUSSÃO TEÓRICA

De acordo com Lohmann e Panosso Netto(2008), as acomodações turísticas, definidas como meios de hospedagem são o que os turistas usam para pernoitar fora de seu ambiente habitual de convivência, e pode ser dividida em dois tipos: comerciais – que consistem em estabelecimentos que cobram para que os hóspedes possam desfrutar uma acomodação; e não comerciais - os turistas ficam na casa de amigos ou familiares, casas alugadas por temporada, ou então em residências que tenham em outro destino, o que é chamado de residências secundárias.

A ideia de residência secundária contrapõe-se à de residência permanente também denominada principal, normal ou primária, ou seja, o ocupante de residência secundária deve obrigatoriamente habitar outro domicílio, considerado principal. (TULIK, 2001).

Ainda de acordo com Tulik (2001), a casa de temporada, de praia, de campo, chalé, cabana, rancho, sítio ou chácara de lazer são alguns dos termos comumente aplicados às propriedades particulares utilizadas temporariamente, nos períodos de tempo livre, por pessoas que têm sua residência permanente em outro lugar, ou seja, a segunda residência. São domicílios particulares que servem de moradia ou de estada turística, excluindo os hotéis, relacionados à recreação e ao lazer do usuário. São utilizados durante o fim de semana, férias ou outro fim.

Dessa forma, Graziano da Silva, et al. (1998) definem a segunda residência como pequenas áreas de terra destinadas ao lazer de famílias de classe média urbana, geralmente inferiores a dois hectares, localizadas nas periferias dos grandes centros urbanos, na orla marítima ainda não densamente povoada ou em áreas próximas a rios, lagos, represas ou reservas florestais, e com fácil acesso através das principais rodovias asfaltadas do país.

Tulik (2001) adverte que a aquisição de uma casa em regiões de represas valorizou-se de maneira repentina, sendo extremamente elevados os preços das casas de campo e difícil aquisição dos terrenos resultantes de loteamentos ali feitos.

A cidade de Porto Rico foi escolhida para a realização desse estudo, pois é possível notar a expansão de condomínios fechados, próprios de residências secundárias, neste município.

Nas pequenas cidades, de acordo com Estevêz e Ugnani (2012) como as interferências do capital são menores e elas apresentam uma complexidade menor, pode ocorrer um tipo de atividade própria às características físicas da localidade. Um exemplo dessa atividade é com relação ao turismo, que pode se concretizar no crescimento do número de condomínios fechados constituídos por residências secundárias, além de marcar as mudanças no comércio e serviços. O desenvolvimento do turismo na cidade tende a ocorrer devido ao potencial turístico do município, em função do espaço e da demanda regional.

No caso de Porto Rico o movimento de turistas, segundo a Secretaria do Turismo, se dá em épocas festivas ou em fins de semana, quando há um fluxo concentrado de pessoas, que se deslocam de outras cidades para o município. A cidade se utiliza também do aspecto físico mais relevante, o rio Paraná, por exemplo, e através dele vem desenvolvendo forte atividade turística, notadamente nas férias, feriados e finais de semana.

De acordo com Estevêz e Ugnani (2012) as movimentações culturais, econômicas e de lazer trazem importantes mudanças para a cidade, que são observadas na paisagem. O turismo vem trazendo com ele o crescimento na construção civil, o estabelecimento de condomínios de residências secundárias, e a expansão do comércio e de serviços.

Na cidade de Porto Rico existem diversos condomínios fechados. A maioria deles possui uma faixa do terreno na margem do rio Paraná, principal atrativo da cidade. (ESTEVÊZ; UGNANI; 2012)

De acordo com o IBGE (2000) Porto Rico conta com uma população de 2.550 habitantes, e possui cerca de 710 domicílios ocupados, mais cerca de 250 domicílios não ocupados de uso ocasional.

Este grande número de residências desocupadas se dá ao fato dos proprietários terem residência fixa em outras cidades e fazerem uso secundário das casas situadas em Porto Rico, com uso voltado ao lazer.

Segundo Violante (2006), existem vários tipos de visitantes em Porto Rico: pescadores esportivos com ou sem habitação na região, participantes de clubes de pesca nas ilhas, moradores de condomínios, visitantes que querem passar à tarde na barranca do rio ou aproveitar a festa da padroeira. Festa que ocorre todos os anos na última semana de agosto.

De fato, a cidade de Porto Rico tem atualmente as atividades turísticas como base para o desenvolvimento da cidade. A paisagem do local está se transformando com a implantação de infraestrutura e de novos empreendimentos que auxiliam a atividade turística.

A construção civil é um setor que vem se expandindo cada vez mais, tamanha é a quantidade de novos imóveis, dentre eles, hotéis, salas comerciais e residências em condomínios fechados.

Contudo nota-se uma maior preocupação nos investimentos públicos para infraestrutura voltada ao lazer dos turistas, enquanto outras áreas como, por exemplo, o saneamento básico é desprezado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município apresenta como uma importante fonte de renda as moradias secundárias e por apresentar atrativos naturais tem desenvolvido novas atividades de comércio e serviços para os turistas, que procuram cada vez mais a cidade como destino para lazer.

Os gestores municipais devem se preocupar com a cidade como um todo, incluindo em seu planejamento a sua população, e não pensar apenas no capital conseguido com a atividade turística, aprimorando assim as tomadas de decisões com relação à implementação de políticas públicas de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

ESTÊVEZ, L; URGNANI; J. **Residências secundárias em pequenas cidades** – caso de Porto Rico/Paraná. Bol. geogr., Maringá, v. 30, n. 2, p. 111-119, 2012. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/view/15709>> Acesso em: setembro de 2015.

GRAZIANO DA SILVA, J. et. al. Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil. In: ALMEIDA J. A. (org.). **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. Santa Maria: Centro Gráfico, 1998.

IBGE. **Censo Demográfico**, 2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000>>. Acesso em: setembro de 2015.

LOHMANN, G. PANOSSO NETO, A. **Teoria do Turismo**: Conceitos, Modelos e Sistemas. São Paulo: Aleph, 2008.

TULIK, O. **Turismo e meios de hospedagem**: casas de temporada. São Paulo: Roca, 2001.

VIOLANTE, A. C.. **Moradores e turistas no município de Porto Rico, PR**: percepção ambiental no contexto de mudanças ecológicas. 2006. Tese (Doutorado)-Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2006. Disponível em:<<http://nou-rau.uem.br/nou-rau/document/?code=vtls000163438>> Acesso em: setembro de 2015.

SECRETARIA DO TURISMO. Informações sobre o município de Porto Rico – PR.